



*X Congresso Internacional de Enfermagem
(Texto na 3ª página)*

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Antônio Balbino de Carvalho
Ministro da Educação e Saúde

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

- Beatriz Marques de Sousa Wahrlich**
— Departamento Administrativo do Serviço Público.
- Ernesto Luiz de Oliveira Júnior**
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.
- Glicon de Paiva Teixeira**
— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.
- Otávio Augusto Lins Martins**
— Conselho Nacional de Pesquisas.
- Joaquim Faria Góes Filho**
— Confederação Nacional da Indústria.
- Francisco Gama Lima Filho**
— Confederação Nacional do Comércio.
- Aldo Batista Franco**
— Banco do Brasil S. A.
- Luís Narciso Alves de Matos**
— Fundação Getúlio Vargas.
- Lourival Câmara**
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Anísio Spínola Teixeira**
— Ministério da Educação e Saúde.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor Executivo
Armando Hildebrand

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5158 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

BOLETIM DA CAPES SÔBRE BÔLSAS DE ESTUDO

O «Boletim de Informações Sôbre Bôlsas de Estudo», publicação especializada mantida pela CAPES, apresenta em seu número dois, que acaba de sair, uma série de informações sôbre as oportunidades de bôlsas nos Estados Unidos. Essas oportunidades, que constam do Tomo V da publicação da UNESCO «Estudos no Estrangeiro», são oferecidas por um grupo de dezesseis entidades norteamericanas e estão, para melhor orientação dos interessados, relacionadas no Boletim.

Além dessas informações, publica o Boletim um pequeno noticiário sôbre as atividades do Serviço Cultural da Embaixada da França, no qual são assinalados o número de bôlsas concedidas anualmente pelo Serviço, o valor dessas bôlsas e os critérios ali adotados para a concessão das mesmas. Sôbre oferecimentos de bôlsas, apresenta, também, com dados colhidos diretamente nas fontes de origem, as oportunidades ora existentes no Serviço Social da Indústria, no Instituto de Economia Gastão Vidigal, no Conselho da Organização dos Estados Americanos e na Federação das Indústrias Britânicas.

Outro assunto abordado na referida publicação é o que diz respeito ao problema surgido com a Lei nº 1.807, que instituiu no País o câmbio livre, e cuja vigência acarretou para os programas de concessão de bôlsas de estudo no estrangeiro sensível desequilíbrio, de vez que incluiu no mercado de taxa livre as remessas de numerário destinadas à manutenção de bolsistas brasileiros no exterior.

De um modo geral, pois, o Boletim procurou reunir, em seu número dois, os principais informes e elementos que, por sua significação e oportunidade, possam trazer aos interessados no assunto os esclarecimentos que desejam obter.

As pessoas e entidades desejosas de receberem o «Boletim de Informações Sobre Ból-sas de Estudo» deverão dirigir-se à CAPES, preferentemente por escrito, à av. Marechal Câmara, 160 - 8º pavimento — no Distrito Federal.

REINICIA SUAS ATIVIDADES NO BRASIL O PROFESSOR DONALD PIERSON

COMO decorrência de entendimentos sobre as vantagens da permanência do Prof. Donald Pierson na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, na qual, já em 1941, emprestava o referido mestre sua valiosa colaboração, foi recentemente firmado entre a CAPES e aquela Escola um acôrdo de cooperação, cujo principal objetivo é o de possibilitar ao citado estabelecimento de ensino superior manter em seu corpo docente o ilustre professor norteamericano.

A decisão da CAPES foi ditada principalmente pelo fato de ser o Prof. Pierson não só um renomado mestre das Ciências Sociais e, por conseguinte, altamente qualificado para enriquecer o ensino universitário brasileiro, mas também por sua conhecida dedicação à tarefa de preparar, no País, pesquisadores sociais — como de fato assim tem feito desde 1939.

Graças ao Prof. Pierson, à sua iniciativa e constante esforço, é que

pôde a Escola de Sociologia e Política de São Paulo instalar, em 1941, os primeiros cursos de pós-graduação em Sociologia e Antropologia no Brasil. E não bastasse êsse fato, aí estão as diversas obras que, em português, publicou o Prof. Pierson em nosso País, o que representa apreciável contribuição à literatura sociológica brasileira.

Nos têrmos daquele acôrdo, coube ao Prof. Pierson, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo: supervisionar os trabalhos da Divisão de Estudos Pós-Graduados (curso de Sociologia e Antropologia, e Economia); supervisionar projetos de pesquisas da Escola; conduzir e orientar cursos básicos e de pós-graduação de Sociologia e Antropologia Social; elaborar monografia de caráter geral sobre os estudos de comunidade do Vale do Rio São Francisco; além de cooperar, de modo geral, na formação de pesquisadores sociais no Brasil.

COMISSÃO COORDENADORA DE BÓLSAS DE ESTUDO EM CIÊNCIAS MÉDICAS

O Serviço Especial de Saúde Pública, o Instituto de Assuntos Inter-Americanos, o Instituto Brasil-Estados Unidos, a Repartição Sanitária Pan-Americana a Fundação Rockefeller, a Embaixada Americana, a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, as Nações Unidas e o Ponto IV constituem as organizações brasileiras, estrangeiras e internacionais de que se compõe a Comissão Coordenadora de Ból-sas de Estudo em Ciências Médicas no Brasil.

Anualmente, um total de 250 ból-sas é concedido por essas entidades que compõem a referida Comissão, sendo que há cinco anos exatamente vêm elas promovendo reuniões para o intercâmbio de informações e soluções dos problemas de treinamento no campo das ciências médicas.

A Comissão Coordenadora de Ból-sas de Estudos em Ciências Médicas tem por atual presidente o Dr. Eugene P. Campbell.

X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM

COM a participação de cerca de 1.400 representantes, oriundos de 46 países, realizou-se êste mês, entre os dias 12 e 17, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, o X Congresso Internacional de Enfermagem. A realização do conclave foi precedida de três outras reuniões, tôdas na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, tendo sido estudados, na primeira delas, a da Diretoria do International Council of Nurses, os assuntos atinentes às diretrizes a serem adotadas com relação a Organizações Regionais do I. C. N.

As línguas oficiais adotadas pelos dirigentes do Congresso foram a portuguêsã e a inglêsã. Houve, todavia, interpretação simultânea em português, inglês e espanhol.

O desenvolvimento dos trabalhos em Quitandinha, segundo o programa previamente assentado, processou-se na seguinte ordem: 12 de julho — Sessão inaugural, sob a presidência da Sra. Gerda Hojer, dirigente máxima do International Council of Nurses, e da qual foi orador oficial o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Prof. Pedro Calmon; dias 13, 14 e 15 — Sessões Plenárias, sob os temas: O



Sessão
Inaugural
do
Congresso.

Trabalho Educativo do International Council of Nurses — Novas Tendências no Currículo de Escolas de Enfermagem — Ensino e Supervisão do Pessoal Auxiliar de Enfermagem — Novas Tendências na Terapêutica — O Trabalho da Comissão de Serviços de Enfermagem do I. N. C.; dia 16 — Sessões em Grupos, sob os temas: Padrões Aceitáveis em Serviço de Enfermagem — Enfermagem Obstétrica — Enfermagem de Tuberculose — Enfermagem Pediátrica — Enfermagem Médica; ainda dia 16

— Quinta Sessão Plenária, com o tema — Enfermagem de Saúde Pública; dia 17 — Sexta Sessão Plenária, sob os temas: A Relação Entre a Organização Mundial de Saúde e a Enfermagem — Enfermagem Profissional, a Organização Mundial de Saúde e o Programa de Assistência Técnica — A Organização, Funções e Objetivos da Organização Mundial de Saúde; dia 17 — Sessão de Encerramento, na qual a Sra. Glete de Alcântara, da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, proferiu o discurso de despedida.

Atualização dos dados relativos às Escolas de Medicina do País

- 1 — Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal — rua Cadete Ulisses Veiga, 25 — Distrito Federal — Diretor: Dr. J. S. Bandeira de Melo.
- 2 — Faculdade de Medicina de Alagoas — praça Siqueira Campos, s/n — Maceió-Alagoas — Diretor: Dr. Abelardo Duarte.
- 3 — Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia — praça 15 de Novembro — Salvador-Bahia — Diretor: Dr. Hosanah de Oliveira.

INSTITUTO PARA APERFEIÇOAMENTO DE DIRETORES E ADMINISTRADORES LATINOAMERICANOS

NOS termos do Acórdo Básico de 14 de novembro de 1951, firmado entre a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Governo do Brasil, acaba de ser assinado, no Palácio Itamarati, no Rio de Janeiro, um Acórdo Suplementar entre aquela Organização e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), este último para realizar parte da contribuição do Governo brasileiro ao terceiro período financeiro do Programa de Assistência Técnica das Nações Unidas.

O referido Acórdo teve por fim a realização no Brasil de um Instituto Para Aperfeiçoamento de Diretores e Administradores de Serviços e Escolas de Ensino Industrial na América Latina, constando de seu artigo primeiro as seguintes indicações: o Instituto funcionará em escolas do SENAI por um período de aproximadamente três meses; o plano dos cursos será organizado pelo SENAI e pelo Escritório Latinoamericano da Organização; o corpo de estudantes do Instituto será integrado por 25 diretores e administradores de serviços e escolas in-

dustriais de países latinoamericanos, inclusive o Brasil, bem como por outros alunos brasileiros que o SENAI poderá, por sua conta, matricular no Instituto; o Instituto incluirá no seu programa o estudo comparativo da organização e experiências do ensino industrial da Europa, especialmente França, Inglaterra e Suíça, dos Estados Unidos e da América Latina, notadamente no que respeita a problemas práticos de planejamento e organização de oficinas de aprendizagem, organização de ensino industrial, funções de administração e supervisão, recrutamento, seleção e organização do treinamento de pessoal docente, e seleção, orientação educacional e profissional, colocação e «follow up» de estudantes.

A direção do Instituto será exercida por um técnico brasileiro, já estando indicado para a mesma o Eng. Paulo Novaes, que ocupou até há pouco as elevadas funções de Diretor do Escritório da Organização Internacional do Trabalho para o Oriente Próximo e Médio.

EM 1948, segundo o Anuário Estatístico do Brasil (1952), as escolas do País totalizavam 5.667.529 matrículas. Estas, de acórdo com as categorias de ensino, apresentavam a seguinte distribuição: primário — 4.794.823; secundário — 335.882; agrícola — 11.414; industrial — 95.016; comercial — 91.785; artístico — 25.720; pedagógico — 32.704; superior — 34.544; outras categorias — 235.641.

NACIONAL
DE FARMÁCIA

Sede do Laboratório

Dentre as várias instituições que, no País, devotam atenção ao desenvolvimento da pesquisa científica, ocupa lugar de relêvo o Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia. Iniciando suas atividades em 1950, procurou o Laboratório, na sua organização, criar, desde logo, as condições mais favoráveis a um ensino eficiente da Microbiologia, bem como à pesquisa na especialidade.

Organização Geral do Serviço

O Laboratório de Microbiologia está organizado para atender às necessidades do ensino e investigações na Microbiologia. Seus ser-

viços estão distribuídos por Seções, cada qual sob a responsabilidade de um elemento especializado, e contam com a colaboração de técnicos e estagiários. Tais Seções são as seguintes: Ensino e Documentação; Secretaria; Biblioteca; Seção de Imunologia; Seção de Microbiologia Geral; Seção de Diagnóstico; Seção de Tuberculose; Seção de Vírus; Seção de Coleção de Culturas; Seção de Preparo de Meios de Cultura; e Biotérios. Cada uma dessas Seções ocupa no edifício-sede do Laboratório dependências próprias e instalações adaptadas em cada caso aos objetivos a que se destinam.

No pavimento superior encontram-se a sala destinada às aulas e

um pequeno laboratório para preparo de material de trabalhos práticos, o Gabinete do Professor, a Secretaria, a Biblioteca e as Seções de Imunologia e Microbiologia Geral. No pavimento inferior estão localizados o quarto-estufa, a câmara frigorífica, a bacterioteca e as Seções de Vírus, de Tuberculose, de Diagnóstico, e de Meios de Cultura. Também estão localizados nesse pavimento os Biotérios, o almoxarifado, os vestiários, o quarto de vigia e a oficina para pequenos reparos.

Todas as salas do Laboratório são dotadas de câmaras assépticas, com filtração de ar e lâmpadas germicidas. Na sua construção, toda-

via, predominou o cuidado de dar-lhes um caráter versátil, de sorte que a qualquer tempo, conforme as necessidades do trabalho, tornem-se fáceis novas adaptações e seja possível, a curto prazo, ajustar qualquer dependência a um novo objetivo.

Ensino e Documentação

O ensino da Microbiologia é realizado no Laboratório em condições próprias, convenientemente planejadas para esse fim. Constam, essas instalações, de um salão destinado às aulas, com capacidade para 50 alunos, sejam teóricas, sejam de demonstração. Nêle estão dispostas 26 mesas para trabalhos práticos individuais, tendo cada uma delas uma pia, tomada de luz, bico de gás e microscópio, permitindo a cada aluno realizar as técnicas microbiológicas em condições adequadas e de conforto. Anexo a esse setor está montado um laboratório, exclusivamente destinado ao preparo de material para aulas práticas, estando o mesmo a cargo de um técnico que só atende a esse serviço.

A Seção de Ensino e Documentação, além de outras iniciativas em estudo, organiza no momento o seu Serviço de Documentação, que compreende coleções de mapas, quadros, diapositivos e filmes para as demonstrações em conferências e aulas dos vários cursos.



Aulas Práticas

Atualmente, são ministrados no Laboratório de Microbiologia os seguintes cursos: 1 — Microbiologia do Curso de Formação da Faculdade Nacional de Farmácia, curso que é frequentado, anualmente, por 50 alunos; 2 — Microbiologia do Curso de Formação da Escola Ana Neri, que compreende duas turmas anuais, num total de 100 alunos; — 3 — Curso de Especialização em Microbiologia, para diplomados e estudantes de escolas oficiais ou oficializadas (Farmácia, Odontologia, Química, Veterinária, Agronomia, Medicina etc.), que atende a 10 alunos por ano; 4 — Cursos de Extensão Universitária — sobre assuntos de atualidade.

Biblioteca — O Laboratório de Microbiologia conta com uma pequena biblioteca especializada, que se compõe de livros básicos e de alguns dos principais periódicos da especialidade. Não tem, todavia, o propósito de constituir biblioteca que atenda a todas as necessidades do serviço; é tão somente um pequeno órgão capaz de fornecer as indicações bibliográficas básicas, o que permitirá, evidentemente, recor-

rer às grandes bibliotecas de outras instituições.

Seção de Imunologia — Esta Seção ocupa-se principalmente de pesquisas originais. Nela, entretanto, também são rotineiramente praticadas as diversas reações de sorodiagnóstico (sífilis, salmonelose, brucelose etc.), o que permite o treinamento do pessoal em formação.

Seção de Microbiologia Geral — A principal atividade deste laboratório consiste no desenvolvimento de investigações relativas à fisiologia e à bioquímica dos microorganismos, estando já planejado o estudo de questões atinentes à sua nutrição.

Seção de Diagnóstico — A organização deste laboratório foi ditada sobretudo pela necessidade de haver um serviço onde pudessem ser treinados os alunos do Curso de Especialização, os quais, durante um certo período, ali realizam estágio. Nessa Seção, além disso, são feitos estudos sistemáticos principalmente sobre bactérias, nela estando em realização, no momento, um inquérito sobre as espécies patogênicas responsáveis pelas infecções ocorrentes no Distrito Federal.

Seção de Tuberculose — Organizado em virtude de um Convênio firmado entre a Universidade do Brasil e o Serviço Nacional de Tuberculose, cabe a esse laboratório efetuar os exames de rotina de um ambulatório instalado na Universidade para prevenção de tuberculose, e realizar pesquisas sobre essa doença. Em troca de tais serviços, prevê o Convênio a contribuição do

S. N. T. em material e remuneração de pessoal.

Seção de Virus — Esta Seção tem como programa a realização de pesquisas sobre neurovirus, e a esse respeito têm sido estudados alguns casos de neuroviroses ocorrentes no Distrito Federal. Mas o problema que tem sido particularmente desenvolvido é o relativo aos virus do grupo Coxsackie, dos quais já foram isoladas numerosas amostras em casos variados.

Seção de Coleção de Culturas — As culturas integrantes da coleção provêm de algumas bacteriotecas de renome mundial, como a American Type Culture Collection, o Instituto Lister de Londres e o Instituto Oswaldo Cruz, mas são também isoladas no serviço de diagnóstico do Laboratório de Microbiologia ou providas de serviços de outras entidades. A Seção de Coleção de Culturas ocupa duas salas do primeiro pavimento, uma destinada ao serviço de manutenção e outra ao preparo dos meios de cultura usados nessa Seção e em outros serviços.

Seção de Preparo de Meios de Cultura — Esta Seção é incumbida do preparo dos diversos meios de cultura necessários às várias Seções da Instituição. Está ao encargo de um profissional especializado na Cadeira, que também se incumbem do treinamento dos estagiários que freqüentam o Serviço, os quais iniciam nessa Seção o seu aprendizado.

Biotérios — O Laboratório possui dois biotérios, um destinado principalmente à criação de camundon-

gos, e outro, completamente isolado, onde são mantidos os animais inoculados.

Recursos para manutenção — Publicações

O Laboratório de Microbiologia é mantido com recursos supridos pela Universidade do Brasil. Mantém um convênio com o Serviço Nacional de Tuberculose, já mencionado, mas seu programa de pesquisas é principalmente cumprido graças a um auxílio que lhe é fornecido pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Os trabalhos do Laboratório são publicados em diversos periódicos especializados. Em seus «Anais de Microbiologia», porém, republica ele esses mesmos trabalhos.

O pessoal do Laboratório

Na realização desse empreendimento, por todos os títulos digno da admiração e do apêlo de quantos se interessam pelo progresso científico do País, emprestam sua valiosa colaboração cerca de 40 estudiosos da Microbiologia, destacando-se entre eles os Drs. Paulo de Góes, Professor Catedrático e grande incentivador da obra, Joaquim Travassos da Rosa, Amadeu Cury, Laerte Ma-



Aulas Práticas

nhães de Andrade e Gobert Araujo Costa, Chefes de laboratório; Manoel Bruno Lobo e Carlos Solé Verin, Assistentes. Em seguida, vêm os 4 Pesquisadores Associados, todos bolsistas do Conselho Nacional de Pesquisas; a Secretária da Casa, Helena Carone de Almida Cardoso; os 3 Chefes de Serviços Auxiliares; 5 bolsistas do C. N. Pq., estes para o curso de especialização; 2 Técnicos de Laboratórios; e os 12 Estagiários, alunos do curso de especialização e originários de vários Estados do País, além de outros serventuários do quadro permanente.



Trabalho Individual

Cooperação e Intercâmbio

O Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia, que ocupa atualmente um antigo prédio de dois pavimentos situado na sede da Reitoria da Universidade do Brasil, anuncia estar pronto a cooperar com todas as instituições nacionais e estrangeiras às

quais possa prestar serviços dentro das suas possibilidades. Adianta, por outro lado, que aceita estagiários interessados em pesquisas e estudantes que desejem fazer o Curso de Especialização em Microbiologia, curso esse que, anualmente, tem início no mês de janeiro.

A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO E A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

ALÉM da Organização das Nações Unidas, são órgãos internacionais de assistência técnica a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Organização Internacional do Trabalho — Criada em 1919, a OIT firmou-se como órgão das Nações Uni-

das, por ato da Assembléia Geral destas e da Conferência Geral, em 1946. Essa Conferência, em declaração anexa aos seus estatutos, reconhece a solene obrigação da Organização Internacional do Trabalho de fomentar, em todas as nações do mundo, programas que permitam alcançar, entre outras vantagens,

elevação de níveis de vida, provimento de meios de formação técnica, proteção da vida e da saúde do trabalhador, fornecimento de alimento e habitação, facilidades de cultura e recreação adequadas e garantia de igualdade de oportunidades educativas e profissionais.

O campo de ação da Organização Internacional do Trabalho compreende: a — organização da mão de obra; b — legislação do trabalho; c — higiene industrial, segurança e bem-estar do trabalhador; d — relação entre operários, bem como entre estes e os patrões; e — seguro social e vários ramos de estatística da indústria, comércio, agricultura e todas as formas de transportes. Em sua estrutura, a OIT compõe-se dos seguintes organismos: 1 — Conferência Internacional do Trabalho; 2 — Diretoria; 3 — Secretariado, conhecido como «Bureau Internacional do Trabalho».

A Conferência e a Diretoria exercem suas atividades através de reuniões regionais, comitês da indústria e de órgãos similares, e, ainda, de reuniões especiais convocadas quando necessárias. A Organização Internacional do Trabalho mantém um programa de pesquisas e possui diversas publicações de caráter técnico e sobre estatística econômica. Entre essas publicações destacam-se: o Código Internacional do Trabalho, coleção sistemática das convenções e recomendações da Conferência; a Revista Internacional do Trabalho; e a Série Legislativa, textos ou tradução das principais leis e

regulamentos atinentes ao trabalho, adotados nos diferentes países.

Organização Mundial de Saúde

— A OMS tem por objetivo «alcançar para todos os povos o mais alto nível de saúde» Para tanto, considera os melhores meios de execução a assistência técnica, em larga escala e dentro do seu campo especializado, e a difusão de conhecimentos em qualquer aspecto do problema da saúde. Assim, são praticamente de caráter assistencial, de acordo com os próprios estatutos, todas as funções da Organização Mundial de Saúde. Dentre tais funções, compete à OMS: 1 — assistir os governos-membros, quando solicitada, no que diz respeito à ampliação de serviço de saúde; 2 — prestar assistência técnica adequada e, em caso de emergência, dar colaboração aos governos-membros quando for a mesma por eles aceita ou solicitada; 3 — ministrar ou auxiliar a ministrar, quando por solicitação das Nações Unidas, serviço de saúde e oferecer facilidades a grupos especiais, como as populações de territórios sob regime de administração fiduciária; 4 — promover ou orientar pesquisas no campo de saúde; — estimular e fazer progredir obras destinadas ao combate de doenças endêmicas e epidêmicas.

Os estatutos da Organização Mundial de Saúde permitem-lhe ainda colaborar com outros órgãos das Nações Unidas e Organizações não governamentais idôneas em assuntos de saúde em que atuem fatores de ordem social, como, por exemplo, nutrição, habitações, saneamento,

utilização do lazer, condições de trabalho e outros aspectos de higiene social; prevenção de acidentes; saúde e assistência maternal e infantil; higiene mental, especialmente as atividades concernentes à harmonia das relações entre pessoas; técnicas administrativas e sociais atinentes à saúde pública e assistência médica em seus aspectos curativo e preventivo.

Na estrutura da OMS foi previsto, também, o estabelecimento de

comissões de peritos que se ocupem de problemas específicos, tais como tuberculose, malária, padronização biológica, quarentena etc. As despesas da OMS, em grande parte, têm sido realizadas com bolsas de estudo.

Fazem parte da Organização Mundial de Saúde a Organização Sanitária Pan-Americana e o Bureau Sanitário de Alexandria.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Construção da Cidade Universitária de Vitória

No bairro de Maruipé, na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, vêm de ser iniciados os serviços de terraplanagem do local onde deverá ser construída a Cidade Universitária de Vitória. A área destinada à construção da Cidade, próxima do Hospital de Clínicas, comporta perfeitamente o grande conjunto de estabelecimentos de ensino superior a serem futuramente ali erguidos.

Congresso de Direito Internacional

Entre os dias 2 e 12 de outubro vindouro, deverá ser realizado, na cidade de São Paulo, o II Congresso Hispano-Luso-Americano de Di-

reito Internacional. Escolhidos na Reunião de Coimbra, constituirão os temas oficiais do Congresso os seguintes: Fundamento do Direito Internacional; Questões concernentes à personalidade da comunidade Hispano-Luso-Americana; Problemas de Direito Internacional Marítimo e Fluvial; Reforma da Carta das Nações Unidas; Lei do Estado Pessoal; Problemas de Direito Internacional Aeronáutico e Sistema uniforme de regras de conflitos de jurisdição na comunidade Hispano-Luso-Americana.

Maiores informes com a Secretaria Geral do Congresso, na sala Rubino de Oliveira, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Largo de São Francisco, 95 — São Paulo, S. P.

28 sobre Universidades e 11 sobre assuntos diversos foram os totais de publicações recebidas pela CAPES no mês de junho p. passado. Entre as primeiras, 7 vieram dos Estados Unidos, 5 da Suécia, 5 da Inglaterra, 5 da Alemanha e 1 do Equador.

Curso de Extensão Universitária

No Anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, devendo ter início no dia 13 de agosto próximo, ministrará o Prof. Hanns Ludwig Lippmann um curso de extensão universitária, sobre o tema «Introdução à Psicologia da Adolescência». O programa do curso será o seguinte: I — Adolescência, período de crises; II — O adolescente e a sua posição no grupo familiar; III — O adolescente em face da Escola e da Cultura; IV — O adolescente e a Orientação Profissional; V — Quando canta o coração — Adolescência e Erros; VI — O adolescente em face da «política», VII — Adolescência e Delinquência.

VII jornada brasileira de puericultura e pediatria

De 4 a 9 de outubro próximo, deverá ter lugar, em Belém do Pará, a realização da VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria. O

temário programado compreende: Mortalidade pré-natal; Proteção da criança no seio da família; Distúrbios alimentares na infância; Protozooses na infância; e Temas livres.

Outros esclarecimentos sobre a Jornada poderão ser obtidos com o seu presidente, Dr. Catete Pinheiro, rua de Santo Antônio, 120, Belém, Pará. No Distrito Federal, os pedidos de informações serão atendidos pelo Departamento Nacional da Criança, rua Senador Dantas, 14 — 10º pavimento.

Primeira Reunião de Professores de Farmacologia

Na cidade de Salvador, Estado da Bahia, vem de ser realizada a Primeira Reunião de Professores de Farmacologia, que contou com a participação de professores das Universidades do Brasil, São Paulo, Minas Gerais, Porto Alegre, Recife e Bahia. A principal tese apresentada foi a que trata da uniformização do ensino de Farmácia, no País.

Até 31 de dezembro de 1950, existiam no País 3.094 hospitais, sendo 658 oficiais e 2.436 particulares. Com maior número de leitos apresentava-se o Estado de São Paulo, com 580, seguido do Estado de Minas Gerais, que possuía 510.

No decorrer de 1951, a Diretoria do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde, promoveu o registro de 7.605 diplomas: 7.338 de brasileiros natos e 267 de brasileiros naturalizados e estrangeiros. Os dois centros que mais diplomas registraram foram o Distrito Federal, com 2.076, e São Paulo, com 1.662.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.